

Lição 03

CRISTO E O SÉTIMO DIA



QUEBRA-GELO:

Você já foi vítima de algum mal-entendido? Como você resolveu?

INTRODUÇÃO:

Olá! Como é bom estarmos juntos novamente! Ver o respeito que Jesus tinha pelo sétimo dia é realmente algo inspirador. E com certeza podemos aprender preciosas lições sobre o sábado ao vermos como Cristo se relacionou com este dia.

CONHECENDO O TEMA

Depois que retornaram do cativeiro babilônico os judeus dedicaram-se a serem fiéis na guarda do sábado. Para preservar a santidade deste dia os mestres religiosos, os rabis, criaram uma porção de leis adicionais: Proibia-se atar e desatar um nó, carregar qualquer coisa inclusive o que coubesse no bolso, caminhar mais de 1 km (2 mil côvados) além de sua morada, cozinhar, escrever mais de uma letra do alfabeto etc. Os líderes rabínicos diziam que Israel foi criado para o sábado para que Deus tivesse alguém para guardar seu Santo dia. Quando Jesus iniciou seu ministério ele viu que isto era uma distorção do plano original de Deus. Jesus observava o sábado não de acordo com as regras rabínicas, mas procurou colocar o sábado no seu devido lugar. Ele, por exemplo, desobedeceu ao princípio de vida ou morte no qual se dizia que só podia se ajudar um doente em caso de morte. Ele ajudou pessoas que tinham doenças crônicas no sábado; não quis esperar nem um dia a mais. Isto foi um dos motivos que causou sua morte. Seu respeito pelo sábado pode ser visto na vida dos discípulos que transmitiram a guarda do sábado na igreja cristã.

Lição 03

INTERPRETANDO O TEMA

1. Que evidência encontramos nas escrituras de que Cristo sabia que seus seguidores continuariam a guardar o sábado mesmo depois da sua morte? Mat. 24:15-16, 20

Esta fuga a que Jesus se referiu era referente ao cerco que Jerusalém sofreria em 66 DC e a sua subsequente destruição em 70 DC. Porque pedir para a fuga não cair no sábado se Jesus soubesse que os seus seguidores não estariam guardando o sábado? Em 66 DC o império romano estava instável. E então os judeus entenderam que era uma boa oportunidade de se livrar da opressão romana, e aí fizeram uma rebelião. Então o general Vespasiano avançou sobre a cidade e a sitiou, mas precisou sair. No ano 70 seu filho Tito voltou e a destruiu completamente sem deixar ficar em pé sequer o templo. Um historiador da igreja primitiva relata que o povo se lembrou das palavras de Jesus e escapou antes que a cidade caísse nas mãos dos romanos, fugindo para Pela e outros lugares. E a fuga não caiu no sábado.

2. Porque os evangelhos são uma testemunha da continuidade do sábado após a morte de Jesus? Luc. 23:50-56, Mt. 28:1, Mar. 15:42, Jo 5:9

Os evangelhos foram escritos bem depois da morte de Jesus. Marcos foi escrito em 55 DC, Mateus e Lucas de 60 a 80 da nossa era e João no final do primeiro século. Tempo suficiente para mudar o sétimo para o primeiro se assim o desejassem. Mas esses livros não ensinam que o culto do sétimo dia foi trocado pelo primeiro, ao contrário, reafirmam sua permanência.

APLICANDO O TEMA

3. Qual a principal lição que Jesus nos ensinou sobre o sábado? Marcos 2:24-28, Mt. 12:9-14.

Enquanto os rabinos diziam que o povo de Israel foi criado para guardar o sábado, Cristo mostrou que o sábado foi criado para o homem. Não para judeus, mas para toda a humanidade, sendo usado como um dia para ter comunhão com Deus e com os homens. O sábado foi um presente de Deus para que o homem pudesse ser abençoado e abençoar ao próximo com atos de amor. No colher das espigas, na cura dos doentes Cristo mostrou que a guarda do sábado não pode ser mais importante que o bem das pessoas.

APELO:

Como é maravilhoso vermos através de Cristo o verdadeiro sentido do sétimo dia! Um dia de amor, dedicado a comunhão com Deus e com os outros. Um maravilhoso presente de Deus! Você não gostaria de receber este presente?